

não humanos criados em cativeiro. A técnica tem grande aplicabilidade para o exame ginecológico, pois possibilita a avaliação e a detecção de alterações dos órgãos reprodutivos de fêmeas, e também auxilia o emprego de biotécnicas de reprodução, como a punção folicular para obtenção de oócitos, realizadas para subsidiar estudos delineados para a determinação de aspectos morfológicos, fenotípicos, comportamentais e endócrino reprodutivos de várias espécies de primatas. Atualmente, a maioria dos estudos realizados para a coleta de oócitos em primatas utiliza a eutanásia como método de obtenção de gametas, o que torna o procedimento limitante e prejudica as colônias em biotérios e ameaça a conservação. Este trabalho descreve a técnica de obtenção de oócitos em macacos-da-noite por meio da punção folicular ecoguiada. **Métodos:** Doze fêmeas foram submetidas a jejum alimentar de oito horas. Todas foram contidas quimicamente com aplicação intramuscular de cloridrato de tiletamina e cloridrato de zolazepam (4mg/kg), cloridrato de tramadol (4mg/kg) e mantidas em anestesia inalatória com isofluorano, por meio de máscara facial. Após tricotomia, em decúbito dorsal e aplicação de gel foram realizadas varreduras sagitais e transversais na região pélvica, utilizando um transdutor linear “taco de golfe” de 10-18MHz para a localização dos ovários e a visualização dos folículos. Após antisepsia do abdome (clorexidina e álcool 70%), utilizando seringa de 1ml adaptada à agulha 24G (0,7mm x 19mm) contendo 0,1ml de solução fisiológica, foi realizada a punção transabdominal dos ovários de forma ecoguiada. Os folículos observados, aspirados e recuperados em cada ovário foram quantificados e qualificados. **Resultado e discussão:** O protocolo anestésico e a analgesia mostraram-se eficientes e já tem amplo uso entre primatas. A técnica de aspiração folicular ecoguiada (AFE) permitiu excelente visualização dos ovários e dos folículos, além de fácil e seguro acesso por punção transabdominal, com redução do risco de infecção e lesão, menor período de recuperação e menor consumo de tempo e trabalho em relação a procedimentos invasivos. Todas as fêmeas mantiveram-se sem sinais de dor durante o procedimento e apresentaram rápido retorno anestésico (1h após), com ingestão de água e alimentos normalmente após 24 horas. Foram visualizados, no total, 63 folículos no ultrassom. Contudo, o número total de oócitos aspirados foi de 24, em média, dois folículos/animal. Esta taxa de recuperação (38%), se deve, principalmente, à pouca presença de folículos superiores a 2mm, porém foram obtidos folículos de boa qualidade, com grande potencial para uso em programas de biotecnologia da reprodução. **Conclusão:**

Este trabalho foi o primeiro a descrever a técnica de aspiração folicular guiada por ultrassom na espécie *Aotus azarai infulatus*. A técnica permitiu a aspiração de folículos viáveis, provando ser um método eficaz e minimamente invasivo.

08. AVALIAÇÃO RENAL EM CÃES POR MEIO DA RELAÇÃO COMPRIMENTO RENAL PELO DIÂMETRO LUMINAL DA AORTA

Kidney evaluation in dogs by the relation kidney length by the luminal diameter of the aorta

TAUBE, M. J.; OLIVEIRA, L. A.; ROSSI, P. S.; LEHMKUHL, R. C.; BORTOLINI, Z.

E-mail: taubemarijane@gmail.com

Introdução: A prevalência de doenças renais em pequenos animais é alta e sabe-se que existem diversos fatores que as causam, entre as quais estão incluídas: idade avançada; alterações congênitas; alimentação inadequada; uso de fármacos; intoxicações; e doenças infecciosas. Na Medicina Veterinária há diversos estudos propondo condutas que possibilitam a realização de avaliações precoces, porém muitos destes procedimentos podem ser invasivos e inviáveis a rotina. A ultrassonografia é um recurso de uso rotineiro na clínica, principalmente pelo fato de não causar efeitos colaterais. Diversos são os parâmetros renais avaliados, porém deve-se sempre levar em consideração a individualidade dos animais. Um desses parâmetros é a mensuração do tamanho renal, obtido com o estabelecimento da relação entre o comprimento dos rins dividido pelo diâmetro luminal da aorta (K/Ao), cujos valores normais ficam compreendidos entre 5,5 e 9,1. Juntamente com o exame ultrassonográfico deve-se levar em consideração o exame bioquímico, o histórico e a clínica do animal. **Métodos:** Foram realizados exames ultrassonográficos em 60 animais de rotina da clínica médica da espécie canina encaminhados para o setor de diagnóstico por imagem. A maioria dos animais não tinha raça definida (23), seguido de Poodle (8), Lhasa Apso (5), Rottweilers (4), Dachshund (3), Pinschers, Golden Retriever e Schnauzer (com dois cada), e Boxer, Pitbull, Cocker Spaniel Inglês, Basset Hound, Labrador, Maltês e Shih-tzu (com um cada). Os rins dos animais foram examinados por ultrassom e a mensuração do comprimento e do diâmetro luminal da aorta abdominal foi realizado na posição imediatamente caudal à origem da artéria renal. Com estes valores foram estabelecidas as relações entre comprimento renal esquerdo dividido pelo diâmetro luminal

da aorta (LK/Ao) e o comprimento renal direito pelo diâmetro luminal da aorta (RK/Ao). A mensuração do tamanho renal foi comparada com os demais parâmetros ultrassonográficos, com o histórico animal, e a idade de animais em estado clínico renal saudável e debilitado. **Resultados e discussão:** Sete animais apresentaram valores maiores que o limite superior (9,1), porém nenhum deles possuía histórico ou sinal clínico de doença renal. A maior relação obtida foi em um animal jovem SRD com histórico de trauma abdominal. Estes animais com alterações no tamanho renal também apresentaram alterações ultrassonográficas renais, como perda da definição e da relação córtico medular. Em outros animais também foram visibilizadas alterações nesses parâmetros no US, mas com relação K/Ao normais. Somente o tamanho renal não pode ser levado em conta para diagnosticar um paciente nefropata, existem outros parâmetros que devem ser avaliados, entre os quais é citada a relação e a proporção córtico-medular, a topografia, o índice de resistividade, vascularização, delimitações de bordas e contornos e ecogenicidade, para ser possível o estabelecimento de um diagnóstico confiável de doença renal 4, associado a exames laboratoriais. **Conclusão:** O tamanho renal estabelecido pela relação rim/aorta deve ser um parâmetro considerado para avaliação renal, porém devido à individualidade das raças caninas, bem como entre os próprios indivíduos, este índice apresenta uma variação muito grande e não pode ser considerado de forma isolada devendo ser associado com a clínica do animal, seu histórico, bem como aos achados laboratoriais.

09. AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA EM TEMPO REAL DO ESVAZIAMENTO GÁSTRICO EM CÃES ALIMENTADOS COM DIETA NATURAL

Gastric emptying ultrasonographic evaluation in real-time in dogs fed with natural diet

DINIZ, A. N.; SOUZA, F. W.; SILVA, Y. A. E.; NETO, J. B. T. N.; RAMOS, J. H. V.; BARBOSA, J. G.
E-mail: bruno.wanderley@vicosa.ufal.br

Introdução: Na determinação do período apropriado de privação alimentar, necessária para realização de procedimentos que exijam esvaziamento gástrico (EG), a dieta instituída ao paciente deve ser considerada. Um jejum prolongado muitas vezes é indesejado em pacientes enfermos, pois determina um balanço energético negativo que frequentemente dificulta o seu

restabelecimento. Em contrapartida, um jejum abreviado pode determinar distúrbios de refluxo gastroesofágico, e entre suas consequências mais graves está a estenose. A ultrassonografia é um método utilizado na Medicina Veterinária, não invasivo e validado para avaliação de motilidade e tempo de esvaziamento gástrico (EG) em pequenos animais. Este trabalho analisou a possibilidade do emprego da ultrassonografia para a investigação da motilidade e do esvaziamento gástrico em cães alimentados com dieta natural. **Métodos:** O estudo prospectivo foi desenvolvido após aprovação no Comitê de Ética (CEUA) nº 932016. A dieta foi constituída por ingredientes naturais cozidos e homogeneizados para suprir 30% da necessidade energética diária total calculada segundo NRC 2006 (130Kcal X peso cão/kg 0,75) para cada um de seis cães, clinicamente saudáveis, machos, adultos jovens, sem raça definida, com escore corporal 4 e peso variando entre 10 a 14kg, previamente ambientados ao manejo e submetidos à dieta e jejuns estabelecidos. A coleta de dados foi desenvolvida com três repetições de avaliação, intervalados por sete dias, examinados via ultrassonografia nos tempos 00:00h (To) para confirmação de integridade gástrica e jejum, 00:30h (T1), 05:00h (T2), 07:00h (T3) e 09:00h (T4). Todas as avaliações ultrassonográficas foram realizadas pelo mesmo operador (RH) com um aparelho Micromaxx Sonosite, transdutor setorial de 8 MHz. Os cães foram examinados de acordo com Bolondi et al (ANO). **Resultado e discussão:** A completa realização dos exames por animal foi realizada no tempo médio de 9 min. A dinâmica contrátil do estômago foi observada identificando-se com nitidez o ponto de início da contração, a migração da onda de contração pelo corpo e antro, a abertura pilórica e o fluxo transpilórico. Em todos os cães foi observado o relaxamento receptivo, a contratilidade coordenada que integra antro, piloro e duodeno, bem como o comportamento peristáltico do período pós-prandial 1,2. Após o início do efetivo esvaziamento, o conteúdo gástrico prosseguiu e foi eliminado para o delgado de forma gradual e contínua. Após 09:00h, 66,67% dos cães apresentaram esvaziamento completo do estômago, visualizado em tempo real na ultrassonografia. As imagens permitiram a análise da repleção gástrica e a sequência dinâmica do seu esvaziamento. Os resultados foram confirmados pelo cálculo da amplitude de contração antral $T - T_0 = \text{completo EG}$. **Conclusão:** A ultrassonografia é um método de fácil metodização, baixo custo e de boa reprodutibilidade. Mesmo com a disponibilidade de diversos métodos para a avaliação do esvaziamento gástrico, a ultrassonografia é vantajosa, pois possibilita a visão direta e em tempo